CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS

LUAN DOS SANTOS

CAMPANHAS E TREINAMENTOS DE SEGURANÇA DO

TRABALHO: análise da implementação para empresa que atua no ramo da construção civil na cidade de Paracatu

Paracatu

LUAN DOS SANTOS

CAMPANHAS E TREINAMENTOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO: análise da implementação para empresa que atua no ramo da construção civil na cidade de Paracatu

Monografia apresentada ao curso de Engenharia Civil do UniAtenas, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Engenharia Civil..

Área de Concentração: Segurança do Trabalho

Orientador: Prof. Matheus Dias Ruas

LUAN DOS SANTOS

CAMPANHAS E TREINAMENTOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO: análise da implementação para empresa que atua no ramo da construção civil na cidade de Paracatu

Monografia apresentada ao curso de graduação do UniAtenas, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Engenharia Civil..

Área de Concentração: Segurança do Trabalho

Orientador: Prof. Matheus Dias Ruas

Banca Examinadora:

Paracatu – MG, 30 de maio de 2019.

Prof. Matheus Dias Ruas

Prof. Matheus Dias Ruas Centro Universitário Atenas

Prof. Msc. Altair Gomes Caixeta
Centro Universitário Atenas

Dedico este trabalho aos meus pais, Adair e Aparecida, e minha esposa Thaís, pelo estímulo, carinho e compreensão, pessoas realmente maravilhosas em minha vida, que em nenhum momento negaram auxílio, amor e carinho para mim. Nos momentos mais difíceis somaram suas experiências e me fizeram crer que na vida só se vence através da união e do amor incondicional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, presença constante em minha vida, razão maior de poder estar concluindo este curso.

A minha esposa, por sua paciência neste período do curso, obrigado por cada palavra de incentivo e pela presença forte nos meus momentos de ausência.

Aos meus pais, pelo apoio e dedicação para comigo. Obrigado por me ajudarem na realização deste curso.

Agradeço também ao professor Esp. Matheus Dias Ruas, pelo seu exemplo de vida e dedicação. Obrigado pelas exigências e auxílios prestados.

Aos meus colegas de sala que me apoiaram e ajudaram durante as dificuldades enfrentadas.

Enfim a todos que contribuíram direta e indiretamente de alguma forma para que pudesse alcançar meu objetivo de me formar em Engenheiro Civil.

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um estudo de caso realizado em uma empresa de construção civil da cidade de Paracatu-MG. Este trabalho tem o objetivo de analisar a importância dos treinamentos e campanhas de segurança do trabalho realizados para os colaboradores. Os treinamentos tem a finalidade de levar informações imprescindíveis a todos os colaboradores sobre as normas de segurança, meio ambiente e saúde da empresa e dos riscos inerentes à função a qual ele foi contratado. Assim portando as informações e conhecimentos necessários, o colaborador dê início às suas atividades profissionais previamente informado dos riscos de sua atividade, bem como esteja totalmente orientado das ferramentas preventivas a serem aplicadas para evitar situações indesejadas de risco. Conforme a Norma Regulamentadora Nº1 do Ministério do Trabalho, cabe ao empregador, cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho; elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos empregados sobre: os riscos profissionais que possam originar-se nos locais de trabalho; os meios para prevenir e limitar tais riscos e as medidas adotadas pela empresa; os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos; os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho. Para a empresa, os treinamentos e campanhas buscam desenvolver uma "cultura preventiva", através do repasse de informações visando orientar todos os colaboradores sobre a sua segurança, a sua saúde e a conservação do meio ambiente antes e durante a realização do seu trabalho. Para a realização deste trabalho foram levantados o índice de acidentes ocorridos na empresa no ano de 2017 antes da aplicação dos treinamentos e campanhas de segurança do trabalho e após a realização de todos os treinamentos e campanhas que durou um período de um ano foi realizado novamente o levantamento do numero de acidentes ocorridos, para análise comparativa da eficácia das orientações realizadas aos colaboradores.

Palavras-chave: Treinamentos, Campanhas, Segurança do Trabalho, Construção Civil.

ABSTRACT

This paper is a case study carried out in a civil construction company in the city of Paracatu-MG. This work has the objective of analyzing the importance of the trainings and work safety campaigns carried out for the employees. The training has the purpose of bringing essential information to all employees about the safety, environment and health standards of the company and the risks inherent to the function to which it was hired. Thus, with the necessary information and knowledge, the employee begins his professional activities previously informed of the risks of his activity, as well as being totally oriented of the preventive tools to be applied to avoid undesirable situations of risk. According to the Norma Regulamentadora No. 1 of the Ministry of Labor, it is up to the employer to comply with and enforce the legal and regulatory provisions on occupational health and safety; develop work orders on safety and health at work, informing employees about: occupational hazards that may arise in the workplace; the means to prevent and limit such risks and the measures taken by the company; the results of medical examinations and complementary diagnostic examinations to which the workers themselves are subjected; the results of environmental assessments carried out in the workplace. For the company, the training and campaigns seek to develop a "preventive culture", through the transfer of information aimed at guiding all employees about their safety, their health and the conservation of the environment before and during the performance of their work. For the accomplishment of this work the index of accidents occurred in the company in the year of 2017 before the application of the trainings and campaigns of safety of the work was raised and after the accomplishment of all the trainings and campaigns that lasted a period of one year was realized again the survey of the number of accidents occurred, for a comparative analysis of the effectiveness of the guidelines made to employees.

Keywords: Training, Campaigns, Work Safety, Civil Construction.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

CPT Com Perda de Tempo

CRT Com Restrição do Trabalho

DDS Diálogo Diário de Segurança

DM Danos Materiais

EPI Equipamento de Proteção Individual

SPT Sem Perda de Tempo

SAM Simples Atendimento Médico

SSMA Segurança, Saúde e Meio Ambiente

TCC Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 PROBLEMA	12
1.2 HIPÓTESE	12
1.3 OBJETIVOS	13
1.3.1 OBJETIVO GERAL	13
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
1.4 JUSTIFICATIVA	14
1.5 METODOLOGIA DE ESTUDO	16
1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO	17
2 LEVANTAMENTO DO NUMERO DE ACIDENTES NAS OBRAS	18
3 AÇÕES REALIZADAS REFERENTE A TREINAMENTOS E CAMPANHAS	21
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS CAMPANHAS E TREINAMENTOS	29
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32

1. INTRODUÇÃO

A construção civil, segundo Farah (1993) é responsável por uma variedade de acidentes do trabalho por exigir que os trabalhadores tenham uma exposição a riscos, tais como, calor, altura, ruídos, esforços repetitivos e outros.

De acordo com Silva (2015), é preciso ajudar aos trabalhadores, fornecendo-lhes conhecimentos acerca da Segurança no Trabalho para se aplicar à construção civil de modo que seja promovida a proteção e segurança dos operários.

Silva (2015) apud Colombo (2009) conceitua acidente do trabalho como sendo o fato ocorrido em decorrência da realização do trabalho em favor a uma empresa que tenha causado lesão no trabalhador, seja corporal ou funcional, permanente ou temporária, que leve à perda total ou diminuição da capacidade para o trabalho e até a morte.

Para a Lei 8.213 (1991), consideram-se acidentes do trabalho:

- Doença profissional: produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinado ramo de atividade, constante de relação elaborada pelo Ministério da Previdência Social.
- Doença do trabalho, assim entendida ou adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente.
- Acidente ligado ao trabalho que, embora não tenha sido a causa única, tenha contribuído diretamente para a morte, perda ou redução da capacidade para o trabalho.
- Acidente sofrido pelo empregado no local e no horário de trabalho em consequência de:

ato de sabotagem ou de terrorismo praticado por terceiro a companheiro de trabalho:

ofensa física intencional, inclusive de terceiros, por motivo de disputa relacionada com o trabalho;

ato de imprudência, de negligência ou imperícia de terceiro, inclusive companheiro de trabalho;

ato de pessoa privada do uso da razão;

desabamento, inundação ou incêndio; ou

outros casos fortuitos ou decorrentes de força maior.

 Acidente sofrido pelo empregado, ainda que fora do local e horário de trabalho:

Na execução de ordem ou realização de serviço sob a autoridade da empresa.

Na prestação espontânea de qualquer serviço à empresa, para evitar prejuízo a ela ou proporcionar-lhe proveito.

Silva (2015) apud Colombo (2009), afirma que muitos acidentes de trabalho e riscos na construção civil surgem como resultado da falta de conhecimento por parte do trabalhador, pressa para entregar o produto final no prazo determinado pelo cliente, pela ausência de um devido planejamento e improvisos. Estes são fatores que fazem com que o canteiro de obras se transforme em um ambiente agressivo e vulnerável a ocorrência de acidentes do trabalho.

Para DINIZ (2002) apud Sampaio (1998), muitos acidentes, poderiam ser evitados se as empresas tivessem desenvolvido ou implantado programas de segurança e saúde no trabalho, além de oferecer maior atenção à educação e ao treinamento de seus operários.

Para Silva (2006), prover recursos para saúde e segurança gera o crescimento do nível de conscientização dos trabalhadores. Proporcionar treinamentos e campanhas relacionadas à saúde e segurança melhora a interação entre eles. Acidentes não acontecem, acidentes são causados.

Segundo a Revista Saberes (2016) em uma campanha de segurança da empresa, toda a gerência e liderança deve estar engajada. Pouco vale treinar os funcionários, fazer campanhas, se a liderança da empresa, a maior responsável pela empresa, não estiver envolvida e engajada com a segurança do trabalho. Se isso acontece perde-se tudo o que foi feito, podendo a segurança do trabalho cair no esquecimento em pouco tempo.

As campanhas de orientações e os treinamentos em segurança do trabalho são fatores importantes na gestão da segurança, pois capacitam os empregados para o desempenho de suas funções no que diz respeito aos riscos inerentes a cada atividade, além de reforçar a importância de seguir os procedimentos de trabalho, sem pular etapas, o que geraria a exposição a riscos.

Os treinamentos são utilizados para padronizar procedimentos, corrigir desvios e, com isso, prevenir os acidentes de trabalho.

1.1 PROBLEMA

Segundo Vilela (2004), os acidentes do trabalho constituem fenômeno de múltiplas facetas. Sua ocorrência costuma trazer à tona no mínimo a face existencial, a técnica e a jurídica. Ou seja, simultaneamente ao drama existencial que produz para vítimas, familiares e pessoas próximas, os acidentes costumam ser seguidos de iniciativas técnicas visando a compreensão de suas causas e podem ensejar ações também na esfera judicial.

Com base nisto, quais ações preventivas as empresas tem realizado para redução do numero de acidentes do trabalho?

1.2 HIPÓTESE

Para redução do número de acidentes do trabalho as empresas realizam, a implementação de um sistema de gestão de segurança do trabalho. Entre as diversas ações realizadas, a conscientização dos empregados através de orientação, treinamentos e campanhas tem efeito positivo para redução dos acidentes de trabalho durante a execução das atividades diárias na obra.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Descrever um sistema de gestão da segurança, através de um estudo de caso, buscando melhorar o sistema cultural e comportamental dos envolvidos, abrangendo o cumprimento das normas e procedimentos de segurança apresentando as diretrizes da organização na busca pela excelência no que tange a segurança no trabalho.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Fazer levantamento dos números relativos a acidentes durante a execução de atividades nas obras;
- b) Apresentar ações realizadas referentes a treinamento dos trabalhadores através de palestras, campanhas e DDS – Diálogos Diário de Segurança.
- c) Analisar estatisticamente os resultados das campanhas e treinamentos realizados.

1.4 JUSTIFICATIVA

Estudos demonstraram que em mais de 96% dos acidentes, o comportamento de risco é a causa principal. Para mudar o comportamento de risco deve-se identificar as causas e corrigi-las. O investimento em treinamento e aumento do conhecimento profissional de cada colaborador é um dos principais objetivos da empresa (DG CONSERVADORA, 2018).

Os acidentes de trabalho são ocorrências indesejadas que geram prejuízos pessoais, ambientais, materiais e até mesmo econômicos.

De acordo com Brasil (2002), a Indústria da Construção Civil é uma das que apresenta as piores condições de segurança, em nível mundial.

Com essa situação vários cenários são gerados: o trabalhador que sofreu o acidente fica por muitas vezes impossibilitado de realizar suas atividades e com isso fica afastado do trabalho, passando a receber auxílios previdenciários o que encarece os cofres públicos, considerando-se que o pagamento da indenização ou benefício ao trabalhador é feito pela Previdência Social.

Independente do tamanho da empresa, este assunto é enfoque na rotina de qualquer organização visto que a preocupação social e a responsabilidade com o bem estar dos funcionários e de seus entes queridos são assuntos muito discutidos atualmente.

Segundo Silva (2006) o Brasil é destaque em relação à incidência de doenças ocupacionais e ao número de acidentes de trabalho. Índices da OIT comprovam esse resultado negativo que nos coloca, sistematicamente, entre os países que mais registram acidentes de trabalho no mundo, posição que poderia ser ainda pior se todos os acidentes ocorridos fossem notificados e se os trabalhadores abrangidos pelas estatísticas não estivesse aquém da força de trabalho realmente existente no país. Segundo dados da Organização Internacional do Trabalho – OIT, o país ocupava em 1999, a 15ª posição no ranking de acidentes de trabalho no mundo, conforme dados do site do ministério do trabalho.

Os prejuízos com os acidentes também são significativos. Segundo o prof. José Pastore, sociólogo especialista em relações do trabalho e desenvolvimento institucional, o Brasil gasta anualmente R\$ 20 bilhões com acidentes de trabalho. Os gastos da Previdência Social são elevados. (Silva, 2006).

As ações destinadas a campanhas e treinamentos visa resultados positivos no âmbito da saúde, segurança e meio ambiente através de ações sobre os comportamentos que são as causas mais comuns dos acidentes. Além disso, também a qualidade, a produtividade, os custos e outros valores são melhorados através de mudanças de comportamento. A liderança é o caminho do sucesso desse processo e o envolvimento dos profissionais é indispensável.

Para melhoria nos resultados em SSMA – Segurança, Saúde e Meio Ambiente por meio de ações inovadoras, que busca mudar o comportamento dos empregados. Sendo que deve estar inserido em um ambiente em que a responsabilidade com a segurança vem antes da produtividade, o desenvolvimento desse tema foi abordado na elaboração deste trabalho.

1.5 METODOLOGIA DE ESTUDO

Este trabalho refere-se a um estudo de caso em uma empresa que atua no ramo de construção civil na cidade Paracatu-MG.

Para desenvolvimento deste, foi acompanhado a implementação de um plano de campanhas e treinamentos elaborado pelo Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da empresa, sendo que os temas foram definidos com base nos desvios de segurança identificados em inspeções, nas investigação de acidentes de trabalho ocorridos na empresa durante o ano de 2017 e na legislação vigente.

Foram realizados estudos para verificar a disponibilidade de material teórico relacionado ao assunto abordado, sendo analisados os aspectos relevantes e voltados ao tema.

Todos os dados e informações foram levantados mediante pesquisas de referências bibliográficas de textos e artigos na internet, legislação vigente, bem como em livros e apostilas. Além do mencionado, foi realizada uma busca nos registros da empresa que efetua levantamento dos dados sobre os acidentes de trabalho a fim de captar as ocorrências por segmentação atribuídas a cada ocorrência. Foram obtidas ainda informações com os técnicos e engenheiros de segurança da empresa estudada.

A metodologia utilizada, permitiu o contato com o que há de mais atual em termos de publicações referentes ao tema.

Ao final da execução de cada campanha será realizado o monitoramento dos resultados obtidos, através da análise da estatística de acidentes e pesquisa de clima com os funcionários da empresa.

Enfim, foi evidenciado todo o sistema de gestão da segurança voltado a conscientização e desenvolvimento dos funcionários, passando por cada ferramenta utilizada, além de mostrar os meios de controle para acompanhamento do processo.

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

No primeiro capítulo apresentamos a introdução como a contextualização do estudo; formulação do problema de pesquisa; as proposições do estudo; os objetivos geral e específico; as justificativas, relevância e contribuições da proposta de estudo; a metodologia do estudo, bem como definição estrutural da monografia.

O segundo capítulo será realizado o levantamento do numero de acidentes ocorridos no ano de 2017 durante as atividades da empresa analisada por este trabalho.

O terceiro capítulo abordará as ações realizadas pela empresa para redução do numero de acidentes do trabalho, com o foco na implementação de campanhas e treinamentos de SSMA.

O quarto capítulo será realizado o levantamento do numero de acidentes ocorridos após a implementação do programa de treinamentos e campanhas, fazendo um comparativo da eficácia das ações.

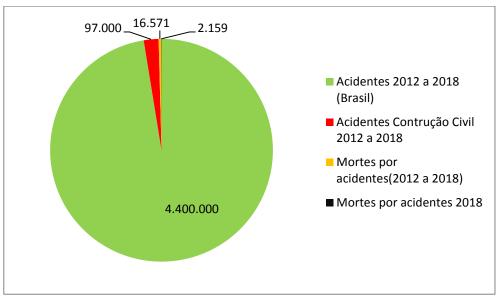
O quinto capítulo do presente trabalho, enfatiza as considerações finais a qual valida o estudo, e destaca os pontos críticos.

2. LEVANTAMENTO DO NÚMERO RELATIVO A ACIDENTES DURANTE A EXECUÇÃO DE ATIVIDADES NAS OBRAS

Foram realizados levantamentos do numero relativo a acidentes do trabalho a nível nacional, regional e relativos a empresa analisada.

Estatísticas de Acidentes de trabalho Brasil e Minas Gerais





Fonte: Revista Proteção (2018)

De acordo com a Revista Proteção (2018) são 4,4 milhões de acidentes de trabalho no Brasil (de 2012 até 22/11/2018). Um acidente é estimado a cada 48 segundos, no Brasil. São 16.571 mortes por acidentes de trabalho no total (desde 2012), sendo 2.159 só no ano de 2018. (até 22/11/2018). E a construção de edifícios ocupa o 4º setor econômico com mais registros de acidentes de trabalho: 97 mil acidentes (de 2012 a 2017).

12.000

Minas Gerais (2015 até 2017)

Construção Civil MG

FIGURA 02 – Gráfico de estatística de acidentes do trabalho no Minas Gerais 2015 a 2017

Fonte: Previdência Social (2018)

Segundo a PREVIDÊNCIA SOCIAL (2018), **Minas Gerais teve um total de** 178638 mil de acidentes de trabalho (de 2015 até 2017). Sendo que a construção civil registrou mais de 12 mil acidentes do trabalho (de 2015 a 2017).

Paracatu - MG

Além dos dados citados também foi registrado um caso de acidente do trabalho fatal durante realização de uma obra na cidade de Paracatu ao qual chama à atenção.

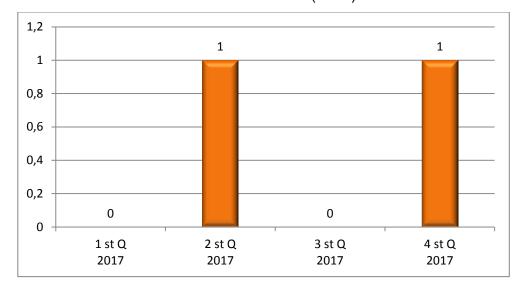
De acordo com a REVISTA PROTEÇÂO (2012), um homem de 20 anos morreu no dia 30/12/2012 depois de cair de um andaime no 6º andar de um loteamento do Jóquei Clube, em Paracatu, no Noroeste de Minas. Ainda segundo a revista a Polícia Militar descreveu que o trabalhador não usava equipamentos de segurança e testemunhas disseram que a vítima estava pintando uma construção quando se desequilibrou e caiu do 6º andar. O homem parou no forro de contenção do segundo andar.

Estatísticas de acidentes de trabalho na empresa estudada

Para o desenvolvimento do trabalho foram levantados o número de acidentes ocorridos na empresa em estudo durante o ano de 2017 antes da aplicação do programa de treinamentos e campanhas de segurança do trabalho.

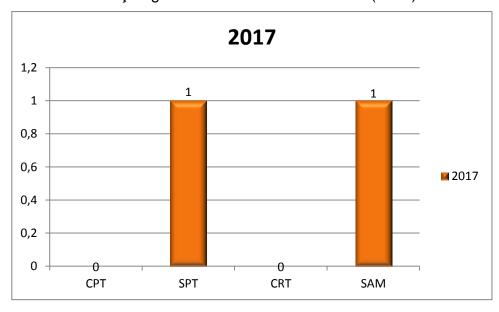
Quantidade de acidentes ocorridos a cada 3 meses:

FIGURA 03 – Numero de acidentes do Trabalho (2017)



Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

FIGURA 04 – Classificação geral de acidentes do trabalho (2017)



Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

3. AÇÕES REALIZADAS REFERENTES A TREINAMENTO DOS TRABALHADORES ATRAVÉS DE PALESTRAS, CAMPANHAS E DDS

Com base nos números de acidentes, a empresa a qual foi foco de estudo deste TCC, elaborou um Plano de Segurança voltado a realização de Campanhas e Treinamentos.

Este plano em questão teve o objetivo da redução no numero de acidentes e também de desvios relacionados a segurança do trabalho de forma a evitar perdas de tempo e lucratividade devido as consequências de ocorrências de acidentes.

FIGURA 05 - Cronograma de Campanhas e Treinamentos.

CAMPANHAS	STATUS	2017				2018					
		SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Campanha "Segurança no Transito"	P	X									
	R	X									
Campanha "Proteção Respiratória"	P		X								
	R		X								
Campanha "Proteção Auditiva"	P				X						
	R				X						

FIGURA 05 - Continuação

CAMPANHAS	STATUS	2017				2018					
		SET	LOO	AON	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	IVM	NOL
Campanha "Atividades Críticas" Içamento de Cargas; Substâncias Químicas; Ferramentas Manuais; Proteção de Máquinas; Isolamento de Energia; Trabalho em Altura; Delimitação de área; Trabalho à Quente.	P						X				
	R						X				
Campanha "A IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI"	P								X		
	R								X		
Campanha "DE MÃOS DADAS COM A	P										X
	R		ta: Flat								X

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

FIGURA 06 – Campanha de segurança no trânsito realizada em Setembro 2017 – Equipe da limpeza.



Fonte: Arquivo pessoal (2017).

FIGURA 07 – Campanha de segurança no trânsito realizada em Setembro 2017 – Equipe de Obras.



Fonte: Arquivo pessoal (2017).

FIGURA 08 – Divulgação da Campanha de Proteção Respiratória realizada em dezembro 2017, equipe de obras.



Fonte: Arquivo pessoal (2017).

FIGURA 09 – DDS de abertura da Campanha de Proteção Respiratória realizada em dezembro 2017, equipe de obras.



Fonte: Arquivo pessoal (2017).

FIGURA 10 – Campanha de Proteção Auditiva realizada em dezembro 2017, fonoaudióloga realizando palestra para equipe de obras.



Fonte: Arquivo pessoal (2017).

FIGURA 11 – Campanha de Proteção Auditiva realizada em dezembro 2017, fonoaudióloga realizando palestra para equipe da limpeza.



Fonte: Arquivo pessoal (2017).

FIGURA 12 – Treinamento de trabalho em altura, campanha de Atividades Críticas realizada em fevereiro de 2018



Fonte: Arquivo pessoal (2018).

FIGURA 13 – Equipe de obras, palestra sobre isolamento de energias. Envolvimento do cliente na campanha de Atividades Críticas realizada em fevereiro de 2018



Fonte: Arquivo pessoal (2018).

FIGURA 14 - Engajamento da liderança, campanha de EPI realizada em abril de 2018



Fonte: Arquivo pessoal (2018).

FIGURA 15 – Equipe de obras em palestra da campanha de EPI realizada em abril de 2018



Fonte: Arquivo pessoal (2018).

FIGURA 16 – Stand de EPI's, fornecedor esclarecendo dúvidas dos funcionários sobre as luvas de segurança, campanha de Segurança das Mãos realizada em junho de 2018



Fonte: Arquivo pessoal (2018).

FIGURA 17 – Entrega de adesivos simbólicos sobre segurança das mãos para equipe de obras, campanha de Segurança das Mãos realizada em junho de 2018



Fonte: Arquivo pessoal (2018).

4. ANALISE DOS RESULTADOS DAS CAMPANHAS E TREINAMENTOS REALIZADOS

De acordo com Ilda (2005), uma grande quantidade de acidentes na construção civil estão relacionados ao comportamento inadequado ou ao fator de erro humano. Contudo, o comportamento inadequado, geralmente é causado pela falta de atenção ou negligência do colaborador. A falha humana é obtida das interações entre o homem, o trabalho ou ambiente, que não atendam a determinados padrões esperados. No entanto, com base nos programas propostos pela Segurança no Trabalho, o numero de acidentes poderá ser diminuído ou até mesmo, zerado.

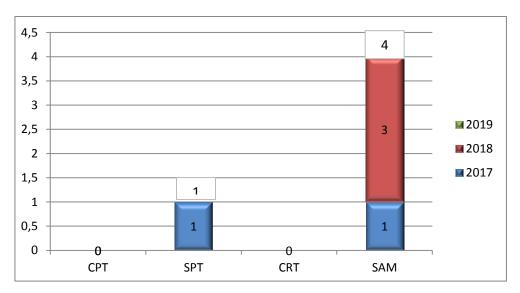
Após a adoção de campanhas e treinamentos de segurança do trabalho foram avaliados os resultados dos números de acidentes do trabalho ocorridos na empresa, com o objetivo de verificar se houveram melhorias.

2,5 2 2 1,5 1 1 1 1 0,5 0 0 0 0 0 0 0 1 st Q 2 st Q 3 st Q 4 st Q 1 st Q 2 st Q 3 st Q 4 st Q 1 st Q 2 st Q 3 st Q 4 st Q 2017 2017 2017 2017 2018 2018 2018 2018 2019 2019 2019 2019

FIGURA 18 – Numero de acidentes do Trabalho (2017 / 2018 / 2019)

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

FIGURA 19 - Classificação de acidentes do Trabalho (2017 / 2018 / 2019)



Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção civil apresenta uma mão de obra abundante e pouco qualificada. Isto se torna possível porque a contratação para a execução dos trabalhos braçais não exige experiência, prevalecendo, assim, a quantidade sobre a qualidade. A baixa qualificação se dissemina pela prevalência da rotatividade, alimentada pela costumeira substituição dos trabalhadores. A contratação de pessoas com menor capacitação ou sem nenhuma experiência profissional pode ser apontada como causa de atrasos na entrega dos serviços e na ocorrência dos acidentes de trabalho.

A empresa estudada analisa se a prestação de serviços está no prazo e se custo impacta na margem de lucros, os programas de treinamento e conscientização mesmo sendo visto por muitos do setor como despesas e tempo perdido, a empresa demonstra seu interesse em capacitar seus colaboradores ao longo da execução das obras. A empresa cumpre com as leis do trabalho, fornecendo os EPIs, técnicos responsáveis pela aquisição e distribuição, acondicionamento e instrução de uso dos EPIs. Dessa forma há fiscalização quanto ao uso correto dos equipamentos, inibindo o risco de acidentes no ambiente de trabalho.

Neste trabalho foi verificada a existência de um programa de campanhas e treinamentos de capacitação que é aplicado periodicamente para melhoria do conhecimento profissional dos colaboradores.

Em análise comparativa ao número de acidentes ocorridos nos anos de 2017, 2018 e 2019, nota-se que o índice de acidente da empresa analisada é baixo. E a aplicação do programa de campanhas e treinamentos de segurança do trabalho tem obtido um efeito positivo no que tange a prevenção de acidentes.

Com base no apresentado neste TCC pode se concluir que a implementação de ações voltadas para o comportamento humano, tais como treinamentos e campanhas, é uma forma favorável de prevenção de acidentes do trabalho na construção civil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Emprego e Salário. **Segurança e** saúde no trabalho, legislação - normas regulamentadoras. Paracatu, 2018. Disponível em: http://www.mtecbo.gov.br/> Acesso em: 26/09/2018.

COLOMBO, Caroline Bitencourt. *O acidente do trabalho e a responsabilidade civil do empregador*. 2009. 84f. Monografia (Curso de Direito) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

SILVA, Diego Côrtes. *Um sistema de gestão da segurança do trabalho alinhado* à produtividade e à integridade dos colaboradores. Juiz de Fora, 2006. Universidade Federal de Juiz de Fora.

DINIZ, Jadir Ataíde Júnior. **Segurança do Trabalho em obras de Construção Civil** dissertação (graduação) Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2002.

DG CONSERVADORA. *Manual de Integração de Segurança, Saúde e Meio Ambiente*. Paracatu: Grupo DG, 2019.

FARAH, Maria Ferreira Santos. *Estratégias empresariais e Mudanças no Processo de Trabalho na Construção Habitacional no Brasil*. São Paulo: Pioneira, 1993.

IIDA, I. *Ergonomia: projeto e produção*. São Paulo: Edgard Blüncher, 2005.

JUNIOR, E.P. **Segurança e Medicina Do Trabalho**. Revista Saberes. 04 de julho 2016. "Disponível em: http:unijipa.edu.br/por-que-a-unijipa/revista-saberes/edicao-4/. Acesso em: 20 maio.2019.

PINTO, Jeronymo Marcondes. *Tendência na incidência de acidentes e doenças de trabalho no Brasil: aplicação do filtro Hodrick- -Prescott.* São Paulo: RBSO, 2016.

PREVIDÊNCIA SOCIAL. *Anuário de acidentes 2018.* Paracatu, 2018. Disponível em: http://www.sa.previdencia.gov.br/site/2018/09/AEAT-2017.pdf Acesso em: 04/04/2019.

REVISTA PROTEÇÃO. Novo Hamburgo - RS: **Homem cai de andaime no 6º andar e morre em Paracatu/MG.** Rio Grande do Sul, 2012.

REVISTA PROTEÇÃO. Novo Hamburgo - RS: *Construção civil registra 97 mil acidentes no País.* Rio Grande do Sul, 2018.

SAMPAIO, José Carlos de Arruda. *PCMAT : Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção.* São Paulo : Pini, SINDUSCON/SP, 1998.

SILVA, Adriano Anderson Rodrigues. **SEGURANÇA NO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: Uma revisão bibliográfica**. Revista Pensar Engenharias, 2015.

VILELA, R.A.G. *Culpa da vítima: um modelo para perpetuar a impunidade nos acidentes do trabalho*. Campinas: Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas; 2004.